

POR QUE OPTAR PELO PBC?

“Porque a abordagem do PBC é marcadamente **diferente** da abordagem tradicional **baseada em ameaças**. O PBC concentra-se em **atender a uma ampla gama de desafios**, em vez de focar em adversário específico e, dessa forma, alcançar uma configuração de força robusta para uma gama de Possibilidades de Atuação (PA)”.



ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES APBC

Endereço: Escola Superior de Defesa, Setor de Mansões Dom Bosco, SHIS – Bloco F, Sala FT-02, Lago Sul – Brasília – DF, 71686-900 (Antiga ENAP)

Planejamento Baseado em Capacidades

2022



O QUE É PBC?

O Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) é um conjunto de procedimentos voltados ao **preparo** das Forças Armadas, mediante a aquisição de capacidades adequadas ao atendimento dos interesses e necessidades militares de **defesa do Estado**, em um horizonte temporal definido, observados **cenários prospectivos tecnológicos**.

HISTÓRICO

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, ocorreram alterações na forma de dimensionar os meios. No período da Guerra Fria, a ameaça era bem definida. O que interessava era o poder relativo: quantas ogivas nucleares, quantos aviões, carros de combate, navios etc.

Com a queda do muro de Berlim, o mundo passou a ser multipolar, o inimigo passou a ser indefinido, e as ameaças difusas.

Após o ataque às torres gêmeas em 2001, os EUA deixaram o planejamento por ameaças e passaram a planejar com base em capacidades, mas isso não quer dizer que não se considerem mais as ameaças.

A metodologia foi desenvolvida pela *Research and Development (RAND) Corporation*, cuja equipe, naquela ocasião, contava com o analista de políticas Paul K. Davis. Fruto de seu trabalho, definiu-se o PBC como um “planejamento, diante de incertezas, para viabilizar a obtenção de recursos adequados, a fim de atender a uma ampla gama de desafios e circunstâncias existentes nos dias de hoje, dentro de uma economia que demanda “escolhas”. Variações dessa metodologia hoje são adotadas em Espanha, Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido, Canadá, Colômbia e Finlândia, entre outros países.

EVOLUÇÃO DO PBC NO BRASIL

A primeira Estratégia Nacional de Defesa (END), de 2008, determinava: “Estruturar o potencial estratégico em torno de capacidades”

Em 2013, na Escola Superior de Guerra (ESG), Rio de Janeiro, ocorreu o primeiro Seminário de PBC.

Em 2016, foi criado o GT-PBC na CHOC, com 4 a 5 reuniões anuais e duração de 5 dias.

Em junho de 2018, foi criada a Assessoria de Planejamento Baseado em Capacidades, que vem conduzindo o assunto, conjuntamente com as FS e outros entes do Ministério da Defesa (MD), com o objetivo de desenvolver a metodologia para sua posterior implantação.

QUAIS OS PROPÓSITOS DO PBC?

- Justificar os **investimentos em Defesa**, com base em evidências.
- Assessorar à alta gestão com dados técnicos sobre os assuntos priorizados, auxiliando na **tomada de decisão**.
- Estabelecer estrutura de planejamento que permita a **gestão mais efetiva de recursos** e o relacionamento de todas as partes interessadas.
- Aprimorar a **capacidade de planejamento conjunto** das Forças Armadas.
- Aprimorar a eficiência do **planejamento em ambiente de incerteza**.
- Aprimorar a **inteligência estratégica** de defesa.
- Desenvolver “ações preparatórias”, no presente, em **resposta às múltiplas situações futuras**.
- Estimular **Inovação e fomento** para a Base Industrial de Defesa (BID).